



# SIMPÓSIO 9

## CONTRIBUIÇÕES DA PSICOMOTRICIDADE RELACIONAL EM ESCOLAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL: DO NORTE AO SUL DO BRASIL

**MODERADORA:** Jocian Bueno

### RESUMO GERAL

A busca de uma ação preventiva no desenvolvimento da criança nas escolas aponta a Psicomotricidade Relacional como eixo norteador na implementação de suportes pedagógicos na educação infantil, modificando suas práticas de maneira construtiva, desenvolvendo ações positivas para a formação da criança. A incorporação do "corpo" da criança e do adulto ao processo educativo, como elemento ativo e protagonista, implica utilizar um instrumento levando em conta a corporeidade, sendo a PR uma prática privilegiada, outorgando o importante papel de prevenção em relação ao sujeito com os outros, espaço, objetos e mundo, sendo essa integração que permite à criança viver plenamente sua infância. Objetivou-se elucidar as contribuições da implementação da PR na grade curricular em escolas de EI das cidades de Recife e Curitiba. A partir do estudo de campo, foram utilizadas entrevistas semiestruturadas, roteiro de entrevista e TCLE aos profissionais da PR de três escolas particulares de Recife e seis escolas públicas de Curitiba, além de instrumento de observação, entrevista com diretores e psicomotricistas relacionais. Conclui-se que mesmo com regionalidades diferentes, ambas as pesquisas corroboram com o impacto positivo que a prática da PR incide na prática pedagógica, na grade curricular, nas mudanças inter e intrapessoais dos profissionais, da aprendizagem das crianças participantes e, finalmente, influi nos paradigmas que permeiam o projeto pedagógico das escolas que comportam a PR em seu currículo pedagógico, enquanto metodologia e ferramenta impactante de articulação e integração do valor do corpo na educação.

**PALAVRAS-CHAVE:** escola, psicomotricidade relacional, educação infantil, corpo.



# SIMPÓSIO 9

## CONTRIBUIÇÕES DA PSICOMOTRICIDADE RELACIONAL EM ESCOLAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL: DO NORTE AO SUL DO BRASIL

**MODERADORA:** Jocian Bueno

### A PSICOMOTRICIDADE E A EDUCAÇÃO INFANTIL - PERCEPÇÕES SOBRE O CORPO NA PRÁTICA PEDAGÓGICA

**Jocian Machado Bueno**

Discute a questão da Psicomotricidade na Educação Infantil (EI) e as contradições que se revelaram na relação entre a prática pedagógica e o professor atuante relacionadas à cultura do corpo, na perspectiva de um olhar psicomotor, em uma perspectiva histórico-cultural. A partir dos estudos teóricos e das observações da prática de grupos de Psicomotricidade Relacional realizada em seis Centros Municipais de EI, em seis turmas de nível maternal (3 a 4 anos), com a prática semanal durante um ano letivo em cada turma, representando um CEI em cada ano. Das sessões realizadas, filmadas e analisadas em um instrumento de observação, extraiu-se dados que analisavam em cada sessão a relação com o espaço, o tempo, o outro e os objetos. Também foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com as professoras, com 2 meses e depois com 8 meses de prática, sobre as revelações e compreensões das manifestações das crianças e relações da prática pedagógica no cotidiano escolar, comparando-se suas percepções. Como resultados aponta-se a percepção inicial das professoras com intervenções que envolviam determinações disciplinares associadas na troca entre professor/criança, o distanciamento do corpo das crianças, com o pedagogicismo mais focado no corpo biológico que aprende e que é destituído de consciência social, distanciando-se do corpo atuante e transformador. E depois de uma média de 60% das sessões realizadas, a mudança de percepção das professoras sobre as manifestações das crianças, influenciando a aproximação corporal, a mudança de paradigma nas práticas escolares e um melhor ambiente educacional para ambos.

**PALAVRAS-CHAVE:** prática pedagógica; Educação Infantil; Psicomotricidade Relacional, Corpo.



# SIMPÓSIO 9

## A PSICOMOTRICIDADE E A EDUCAÇÃO INFANTIL - PERCEÇÕES SOBRE O CORPO NA PRÁTICA PEDAGÓGICA

**MODERADORA:** Jocian Bueno

### O IMPACTO DA IMPLEMENTAÇÃO DA PSICOMOTRICIDADE RELACIONAL EM ESCOLAS PARTICULARES DA CIDADE DE RECIFE

**Patrícia Távora Tavares Viana**

Apresenta-se neste trabalho a Psicomotricidade Relacional implementada no currículo da educação Infantil como ferramenta de suporte na prevenção de sintomas sociorrelacionais e dificuldades globais do desenvolvimento infantil, que afetam direta ou indiretamente o rendimento escolar. O investimento em propostas pedagógicas excessivamente cognitivas, que destratam o indivíduo e sua subjetividade, os chamados “valores capitalistas” padronizam os corpos, impõem modelos corporais que direcionam e manipulam o desenvolvimento da criança. O espaço escolar é fundamentalmente importante para práticas corporais por meio do brincar e seus simbolismos, que evidenciam o valor do corpo na educação. A partir do estudo de campo, foram utilizadas entrevistas semiestruturadas, roteiro de entrevista e TCLE aos profissionais da PR de três escolas particulares de Recife. Os resultados demonstram que a implementação da Psicomotricidade Relacional em três escolas particulares da cidade do Recife identificadas com o socioconstrutivismo modificou substancialmente o modelo vigente de ensino-aprendizagem, havendo uma abertura para mudança de paradigmas nas instituições escolares, influenciando os aspectos intra e interpessoais dos educadores e dos alunos, favorecendo um ambiente favorável para a aprendizagem.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação infantil, Psicomotricidade relacional, Brincar, Corpo.